



# Indústria do Vinho

em 2021

## Índice

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>Resumo .....</b>	<b>3</b>
<b>Indústria do Vinho .....</b>	<b>4</b>
<b>Número de Empresas .....</b>	<b>4</b>
<b>Valores de 2012 e 2021.....</b>	<b>4</b>
<b>Número de empresas por idade.....</b>	<b>5</b>
<b>Volume de negócios por idade da empresa.....</b>	<b>5</b>
<b>Número de empresas por dimensão .....</b>	<b>6</b>
<b>Vendas e serviços prestados por dimensão.....</b>	<b>6</b>
<b>Valores de 2012 e 2021 - por dimensão.....</b>	<b>7</b>
<b>Distribuição por localização da sede.....</b>	<b>7</b>
<b>Peso do mercado externo .....</b>	<b>8</b>
<b>Prazos médios (nº de dias).....</b>	<b>8</b>
<b>Composição dos financiamentos obtidos (%).....</b>	<b>9</b>
<b>Empresas em situação de risco.....</b>	<b>9</b>
<b>Comparação Internacional.....</b>	<b>10</b>

## Introdução

O seguinte estudo resultou de uma análise dos Relatórios anuais de actividade do Banco de Portugal.

## Resumo

- O número de empresas tem vinho a aumentar a cerca de 3%/ano;
- Trata-se de um sector de Microempresas e, somando as PME, temos um universo de 99,5%;
- Analisando o total das empresas do sector, o Resultado líquido aumentou 588% desde 2012;
- As empresas com mais de 20 anos concentram 81% do volume total de negócios do sector;
- As grandes empresas, embora representando 0,5% do total, concentram 23% do volume total de negócios. As Microempresas, embora sejam 76% do universo total, apenas têm 8% do volume total de vendas;
- 29% das empresas apresentaram um EBITDA negativo e 37% apresentaram resultado líquido do exercício negativo, mostrando um sector com dificuldades.

## Indústria do Vinho

### Número de Empresas



Em 2021, existiam 1.009 empresas de indústria de vinho em Portugal, mais 248 do que em 2012 (+33%). De 2012 a 2021, houve um crescimento médio anual de 3,18%.



### Valores de 2012 e 2021



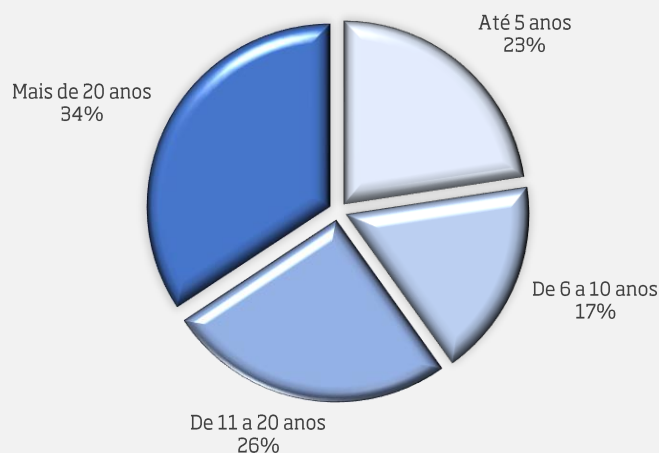
Em termos de Ativo, podemos observar um incremento de 26,6% entre 2012 e 2021, enquanto o Capital Próprio aumentou mais de 42%. Também é de salientar um forte incremento das vendas e serviços prestados, crescendo perto de 40% e do EBITDA, que aumentou mais de 64%. Maior destaque vai para o Resultado líquido das 1.009 empresas analisadas, que aumentou mais de 588%.

	2012	2021	Var. 2021/2012
<b>Ativo</b>	3 605,3M €	4 565,9M €	+26,64%
<b>Capital Próprio</b>	1 682,6M €	2 391,7M €	+42,14%
<b>Passivo</b>	1 922,8M €	2 174,3M €	+13,08%
<b>Gastos com o pessoal</b>	150,3 M€	228,9M€	+52,30%
<b>Vendas e serviços prestados</b>	1 355,4M €	1 893,0M €	+39,66%
<b>EBITDA</b>	166,7M €	273,8M €	+64,25%
<b>Resultado Líquido</b>	18,3M €	126,0M €	+588,52%

## Número de empresas por idade



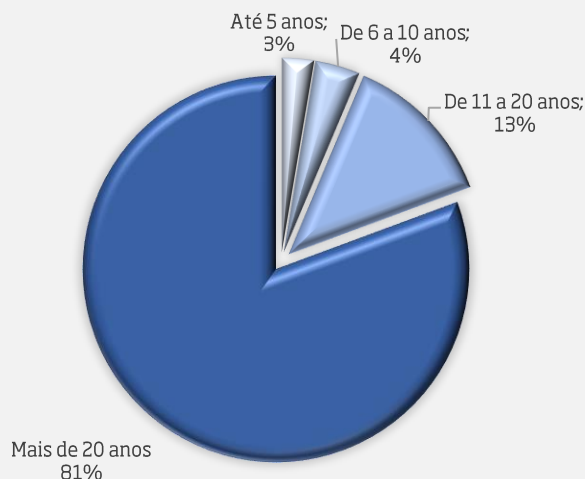
No que diz respeito ao número de empresas por idade, em 2021, 34% das empresas existiam há mais de 20 anos. Importante realçar que quase  $\frac{1}{4}$  das empresas (23%) têm menos de 5 anos, o que evidencia o rejuvenescimento do sector.



## Volume de negócios por idade da empresa



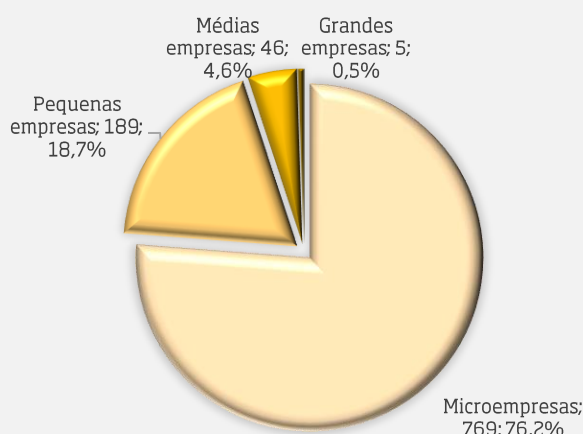
Em termos de volume de negócio, podemos observar que as empresas mais antigas, que representam 34% do número total das empresas, dominam com 81% do volume total de negócio das empresas da indústria de vinhos. As empresas mais recentes, com um máximo de 5 anos, apenas possuem 3% do volume total de negócios.



## Número de empresas por dimensão

---

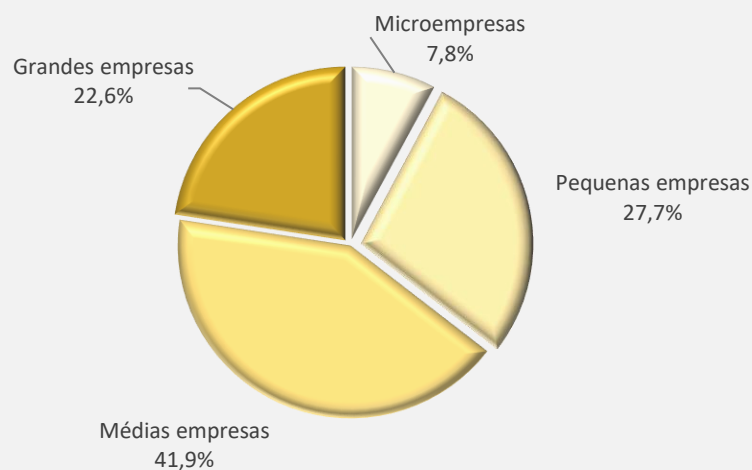
Tal como já se verificava no passado, as microempresas destacaram-se na indústria dos vinhos no ano de 2021, com cerca de 769 empresas (76% do universo total), seguindo-se as pequenas empresas com 189 (19% do total). Somando as Microempresas e as PMEs, temos um total de 99,5% do universo das empresas do sector.



## Vendas e serviços prestados por dimensão

---

Ainda que existam mais microempresas em Portugal, as médias empresas são as que registaram mais vendas e serviços prestados em 2021, cerca de 794 milhões de € (42% do total). Já as Microempresas, embora com 76% do universo total, apenas representam 148 milhões de € (8% do total).



## Valores de 2012 e 2021 - por dimensão



No que diz respeito à faturação, é possível verificar que todas as empresas registaram aumentos face a 2012, sendo que, as médias empresas obtiveram o maior crescimento (+65%).

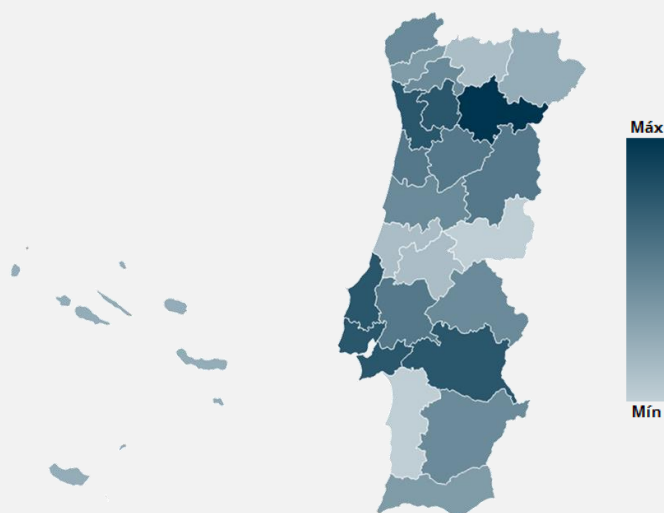
As microempresas tiveram resultados líquidos negativos, tanto em 2012 (-14,0 mil), como em 2021, (-7,7 mil), embora com melhoria.

As pequenas empresas, em 2012 registaram um resultado líquido negativo (-6,7 mil) embora tenha passado a positivo em 2021 (20,8 mil).

		Microempresas	Pequenas empresas	Médias empresas	Grandes empresas
Faturação	2012	99,1	429,9	481,1	345,4
	2021	147,9	523,6	793,6	427,9
Resultados Líquidos	2012	-14,0	-6,7	25,7	13,3
	2021	-7,7	20,8	76,5	36,5
EBITDA	2012	8,1	45,4	75,9	37,3
	2021	11,2	68,0	126,8	67,7
Exportação	2012	18,0	116,0	208,0	215,0
	2021	24,0	130,0	293,0	304,0

## Distribuição por localização da sede

Em 2021, era na região do Douro que se localizavam cerca de 21% das sedes das empresas de vinho, seguindo-se a área metropolitana de Lisboa com 9%.

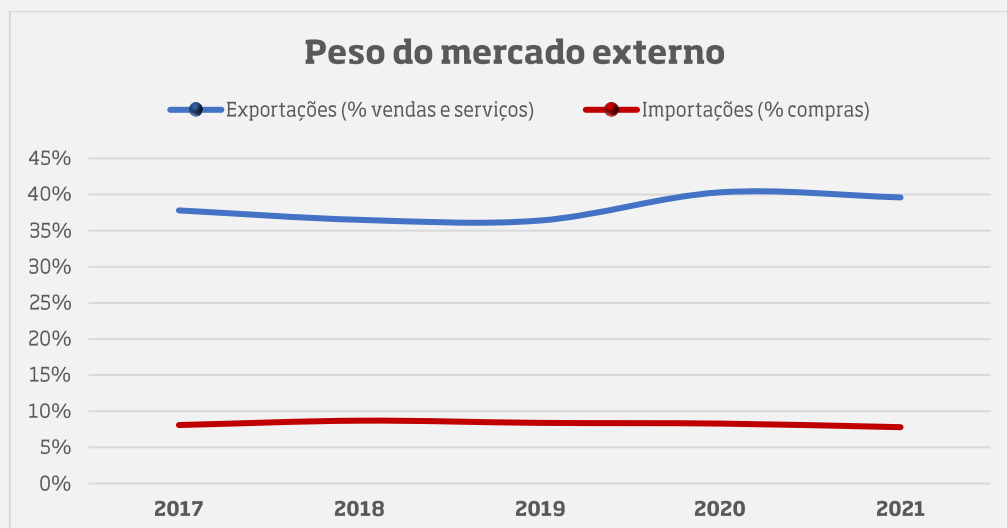


As 5 regiões onde se localizam mais sedes das indústrias de vinho são o Douro (21%), Área metropolitana de Lisboa (9%), Alentejo Central (8%), Área metropolitana do Porto (7%) e “Tâmega e Sousa” (7%).

## Peso do mercado externo

---

Quando se trata do comércio com o mercado externo, é possível verificar que a percentagem das Exportações (vendas e serviços) foi de 39,6%, foi muito superior às Importações (compras), com 7,8%. Também é possível constatar uma tendência crescente das Exportações e decrescente das Importações.

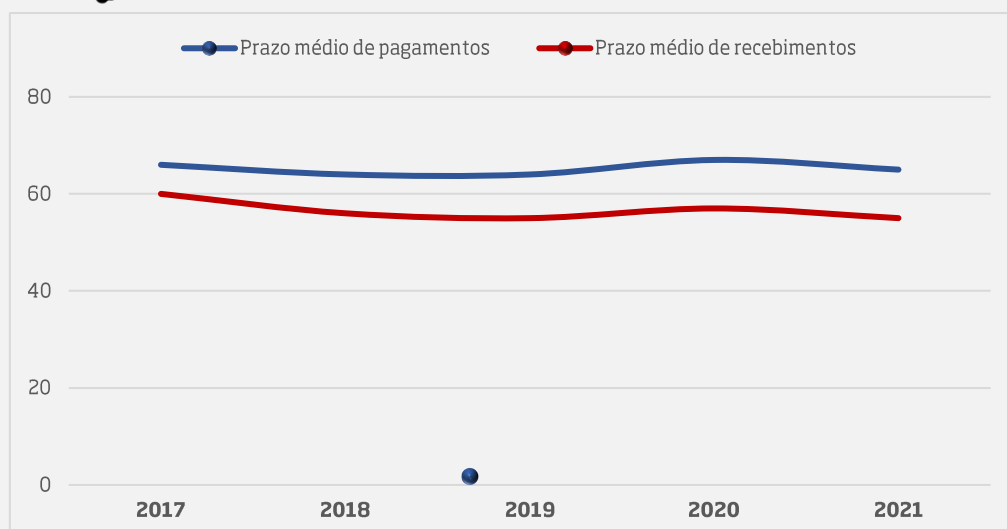


## Prazos médios (nº de dias)

---

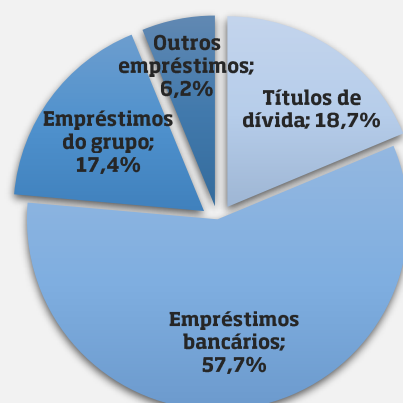
É possível verificar que em 2021 o prazo médio de pagamento (65 dias) foi superior ao de recebimento (55), tendo os mesmos diminuídos face a 2020.





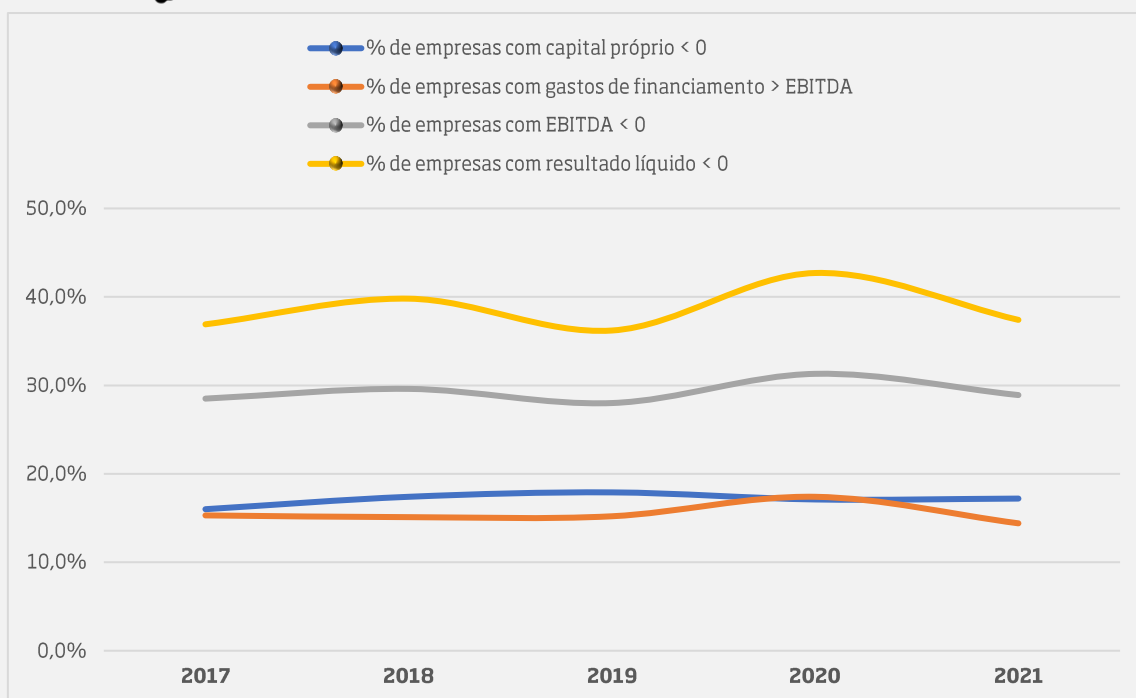
### Composição dos financiamentos obtidos (%)

A maioria dos financiamentos obtidos é proveniente de empréstimos bancários (57,7%).



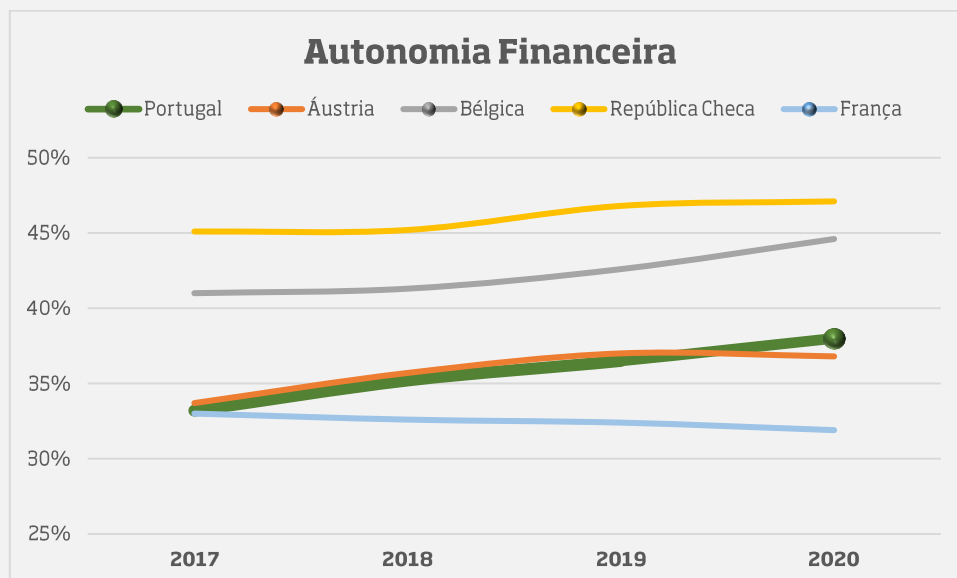
### Empresas em situação de risco

Os indicadores abaixo no gráfico mencionados mostram a percentagem de empresas que apresentam fatores de risco, sendo mensurados pela proporção de empresas que não geraram resultados positivos, que apresentaram capital próprio negativo ou cujos resultados gerados não foram suficientes para cobrir os gastos de financiamento. De salientar que 29% das empresas apresentaram um EBITDA negativo e que 37% apresentaram resultado líquido do exercício negativo.

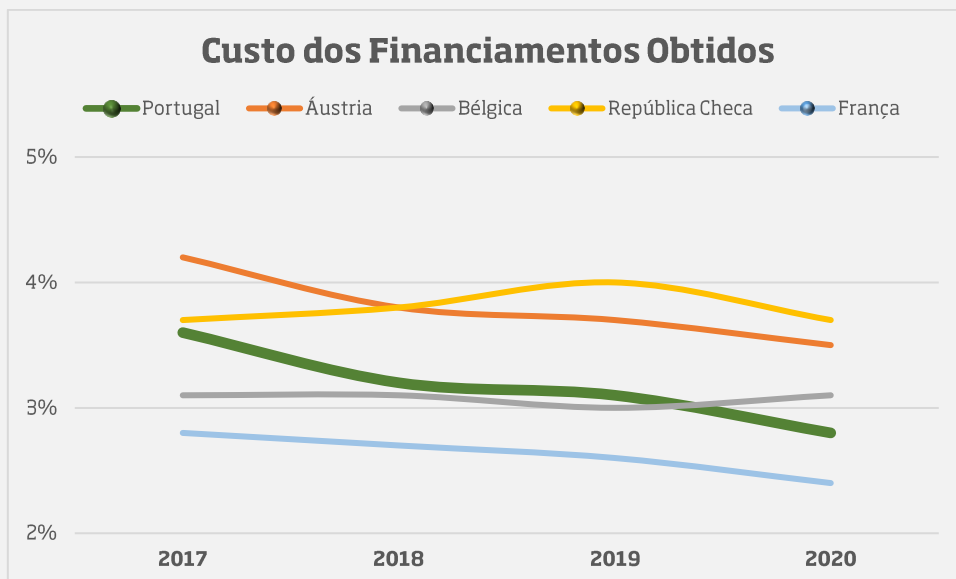


## Comparação Internacional

Portugal tem vindo a aumentar a sua autonomia financeira ao longo dos anos, o mesmo não acontece com França que registou uma quebra desde 2017.



Em 2021, dos 5 países abordados, Portugal era o segundo com um menor custo de financiamentos obtidos, tendo esse custo diminuído face a 2017.



Quando se trata da margem EBITDA em percentagem dos rendimentos, é possível verificar que praticamente todos os países abaixo mencionados obtiveram quebras na margem face a 2017.

